

Lopes Vieira, José Luiz; Bássoli de Oliveira, Amauri Aparecido; Souza, Celso; Pirolo, Alda Lúcia; Fiorese Vieira, Lenamar

Dossiê Revista da Educação Física/UEM: contextualização histórica, desenvolvimento e perspectivas
Revista Brasileira de Ciências do Esporte, vol. 36, núm. 4, octubre-diciembre, 2014, pp. 765-772

Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte
Jardim Botânico Curitiba, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=401334040010>



Revista Brasileira de Ciências do Esporte,
ISSN (Versão impressa): 0101-3289
rbceonline@gmail.com
Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte
Brasil



Revista Brasileira de
CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



ARTIGO ORIGINAL

Dossiê *Revista da Educação Física/UEM*: contextualização histórica, desenvolvimento e perspectivas

José Luiz Lopes Vieira^{a,*}, Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira^b, Celso Souza^b, Alda Lúcia Pirolo^b, Lenamar Fiorese Vieira^b

^aEditor da Revista da Educação Física/UEM

^bDepartamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, PR, Brasil

Recebido em 31 de julho de 2013; aceito em 13 de outubro de 2013

PALAVRAS-CHAVE

Periódico;
Educação física;
História;
Revista da Educação
Física/UEM

Resumo A Revista da Educação Física/UEM é um periódico científico editado pelo Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá. Seu lançamento ocorreu no ano de 1988 com periodicidade anual, passando a ser semestral no ano 2002 e trimestral em 2007. Seu caráter original permanece inalterado no que se refere à proposta de publicação de artigos científicos produzidos nas diferentes concepções teóricas e áreas de atuação do professor e dos profissionais da Educação Física. Este artigo objetiva descrever a trajetória histórica de sua consolidação, ou seja, o processo de seu desenvolvimento, os desafios e estratégias de enfrentamentos e sua contribuição como um dos periódicos de Educação Física no Brasil, a partir da ótica de seus editores.

© 2014 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

KEYWORDS

Journal;
Physical education;
History;
Journal of Physical
Education/UEM

Journal of Physical Education/UEM Dossier: historical background, development and perspectives

Abstract The Journal of Physical Education/UEM is a scientific journal published by the Department of Physical Education of the State University of Maringá. It was released in 1988 with an annual periodicity; it became semiannual by the year of 2002 and quarterly in 2007. Its original character remains unchanged in relation to the proposal of publishing scientific articles produced in different theoretical conceptions in the areas of teaching physical education. This article aims to describe the historical trajectory of its consolidation, in other words, the process of its development, the challenges, strategies of arguments and its contribution as one of the journals of Physical Education in Brazil, from the perspective of its editors.

© 2014 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

*Autor para correspondência.

E-mail: jllvieira@uem.br (J.L.L. Vieira).

PALABRAS CLAVE

Jornal;
Educación física;
Historia;
Revista de Educación
Física/UEM

Dossier Revista de Educación Física/UEM: antecedentes, desarrollo y perspectivas

Resumen La “Revista da Educação Física/UEM” es una revista científica Del Departamento de Educación Física de la Universidad Estatal de Maringá. Su lanzamiento tuvo lugar en el año 1988 con una periodicidad anual, pasando a ser semestral en el año 2002 y trimestral en el año 2007. Su carácter original ha permanecido inalterable en lo que se refiere a su propuesta de publicación de artículos científicos producidos en las diferentes concepciones teóricas y áreas de actuación del profesor y de los profesionales de educación física. Este artículo objetiva describir la trayectoria histórica de su consolidación, es decir: el proceso de su desarrollo, los desafíos y estrategias de enfrentamientos y su contribución como uno de los periódicos de educación física en Brasil, a partir de la óptica de sus editores.

© 2014 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos los derechos reservados.

O ano é 1988. O desafio é o de colocar à disposição da comunidade da área da Educação Física um periódico que pudesse dar vazão à produção acadêmica de seus profissionais. Nesse período, o desenvolvimento da área da Educação Física, por conta da pouca oferta de cursos de pós-graduação, especializações e mestrados, motivou o Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá a dar início a essa empreitada desafiadora. Neste ano sob a Chefia do Professor Amauri Aparecido Básoli de Oliveira o Departamento da Educação Física da Universidade Estadual de Maringá, juntamente com o vice-chefe na época o Prof. José Luiz Lopes Vieira, também entusiasta da proposta, esse desafio.

Entretanto, o quadro não era tão alvissareiro no período, pois havíamos saído de um movimento de greve por melhores condições físicas e materiais de trabalho, com grande sucesso. Levar essa nova demanda para a gestão da Universidade poderia parecer abuso, contudo, levamos e fomos muito bem recebidos e apoiados pelo então reitor Prof. Dr. Fernando Ponte de Souza, que imediatamente nos apoiou e incentivou na condução dos trabalhos para nossa revista.

Vencidas essas etapas administrativas iniciais vinha a que entendíamos ser a mais fácil. Selecionar materiais para a publicação. Infelizmente, se tratava de um período em que os docentes não eram muito estimulados à produção acadêmica. Com isso, tivemos problemas para essa organização inicial, tendo então o uso de materiais dos próprios proponentes e alguns poucos colaboradores. Assim, surgiu o número Zero da Revista da Educação Física/UEM, nome este também defendido pelo Departamento para que pudesse identificar bem nossa instituição em nível nacional.

Porém, ainda na definição desse primeiro número e os percalços para a sua composição, tivemos a definição pela periodicidade do periódico – definição pela condição anual. Motivos claros levaram a essa posição, dificuldade básica de temos materiais (artigos, relatos, resenhas), estrutura editorial, possíveis dificuldades financeiras para que pudéssemos mantê-lo. Uma decisão inicial acertada, pois com isso conseguiu-se manter a periodicidade por muitos anos e a revista foi tomando o atual formato de maneira gradativa e muito consciente por parte de todos que assumiram a coordenação editorial da Revista (fig. 1).

Sem dúvida que essas decisões foram criticadas por alguns membros da comunidade acadêmica da área, pois entendiam

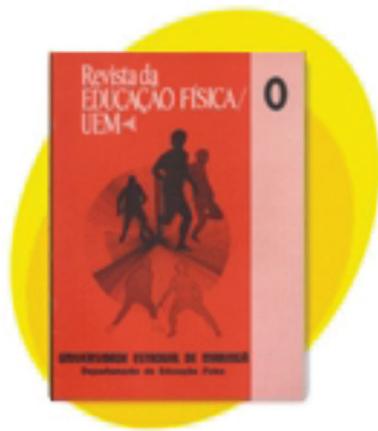


Figura 1 Foto da primeira capa do volume zero do ano 1989 da Revista da Educação Física/UEM.

que um periódico anual era muito frágil para auxiliar na consolidação da área. Contudo, houve o entendimento das razões apresentadas e apoio irrestrito da comunidade em geral.

Vale destacar também, que a Revista da Educação Física/UEM, nasceu com a intenção de ser plural e não privilegiar nenhuma tendência acadêmica. A sua condição editorial seria a de atender a todas as vertentes e proposições acadêmicas da área, obviamente, respeitando as exigências técnicas e o critério das consultorias estabelecidas para a publicação dos materiais. Essa condição mantém-se até os dias atuais. Vencidas essas ações iniciais, conseguimos a publicação de cinco mil exemplares do número zero que foram enviados a todas as IES do país e doados para muitas bibliotecas.

A coordenação geral de publicação (nome dado ao professor do DEF responsável pela editoração da revista) dos volumes nº zero, 1, 2 e 3 (referentes as publicações entre 1989 e 1992) foi do Professor Amauri A. B. Oliveira, no volume nº 4 e 5 (1993 e 1994) contou com o auxílio do professor Viktor Shigunov; o nº 6 (1995) com a saída do prof. Viktor assumiu esta condição a Profa. Saray Giovana dos Santos que teve assessoria da Profa. Alda Lucia Pirolo a partir do nº 7 (1997).

Dado aos problemas de disponibilidade e de afazeres dos professores, em razão do quadro reduzido de docentes em que se preparava o departamento, nesta época houve uma

grande dificuldade de encontrar um sucessor que pudesse se dedicar a essa responsabilidade. A questão da sucessão esteve em pauta em algumas reuniões departamentais para oficializar um coordenador para a revista, considerando que a revista havia conseguido certa circulação e conceito nacional e que o departamento não via como viável o seu cancelamento. Assumiu assim, a partir de 1997, como coordenadora de publicação da revista da Educação Física/UEM, a professora Alda Lucia Pirolo, expondo que faria o possível para levar a efeito este cargo, no entanto tinha pouca experiência nesta área e que pouco conhecia os procedimentos para a elaboração de periódicos.

Os primeiros diálogos e contatos com a coordenação anterior e posteriormente com os demais membros da equipe de editorial – Professor Jair Henrique Alves e o professor Mestre Celso Souza – foram fundamentais para entender os dilemas que se acerbavam. A revista vinha atuando praticamente sem apoio financeiro da instituição ou de qualquer outro órgão de fomento, possuía um quadro pequeno de assinantes e vinha ampliando as despesas em cada edição.

A forma precária de seu funcionamento chamou a atenção. Foi constatada a necessidade de organizar o montante de documentos recebidos, de estabelecer um local específico para o desenvolvimento dos trabalhos, de constituir uma secretaria própria, de eleger uma nova equipe editorial e de dar andamento aos serviços realizados pelo grupo anterior. Considerando a situação de dificuldades técnicas e de pessoal, inicialmente houve um esforço do departamento em ceder a funcionária Odete Mendonça para ajudar nos serviços de secretaria. Também foi concedido um local para arquivar os documentos e guardar os exemplares.

Em relação ao andamento da editoração, alguns artigos se encontravam em fase de análise, outros haviam retornado dos consultores com poucas aprovações. Foi preciso solicitar aos consultores uma maior agilidade e determinação no processo de análise, ampliar o período de recebimento de artigos, encaminhá-los aos novos consultores, enviá-los para as devidas correções e compor, editar e imprimir a revista. Estiveram envolvidos alguns órgãos da Universidade nesses procedimentos, os quais se encontravam com suas agendas lotadas, demandando de um tempo extra, e com ele, maior atraso para a publicação.

Entre meio a essa situação e na ânsia de vencer o problema de periodicidade bem como, do pouco volume de artigos que vinham sendo recebida, a partir de várias reuniões, a comissão editorial, formada pela coordenadora e pelas professoras Verônica Muller e Rosangela Mello avaliou que era preciso melhorar a comunicação externa, incrementar a divulgação, ampliar o número de assinantes que se mostravam reduzidos, diminuir os custos deixando a aquisição mais exequível para público em geral e, em especial, os alunos e fazer uso de artigos como recurso de ensino. Também foi considerado como necessário que este periódico fosse mais explícito quanto à atenção às demais áreas do conhecimento em Educação Física, ou seja, às concernentes à educação, história e cultura, à filosofia, entre outros aspectos.

Para tanto, nessa época, optou-se por modificar o texto de orientação aos autores e organizar a revista deixando-a mais “aberta aos professores de educação física, aos profissionais de áreas afins e àqueles que, ligados a esta área, desejassem

veicular suas produções”. Nessas discussões também foi observada uma série de pequenos problemas que vinham se arrastando em publicações anteriores tais como a falta de uma ficha catalográfica, um erro na digitação do número do ISSN, alguns artigos publicados sem apresentação de resumos, as referências bibliográficas incompletas, as normas de publicação com itens ultrapassados, o que levou às correções para uma nova publicação.

A revista número sete (1997) foi impressa com uma tiragem de 1000 exemplares, como era de costume, distribuídos às distintas universidades e instituições cadastradas nos arquivos, divulgada em eventos científicos locais, regionais e nacionais tal como o CONBRACE, SBPC, enviadas aos assinantes e disponibilizadas para venda e novas assinaturas. Estes se caracterizaram como momentos oportunos para também manter novos contatos com professores doutores, fazer solicitações e ampliação do quadro de consultores.

A revista seguiu com o recebimento de artigos para a composição e organização do seu oitavo número. Dessa vez, conseguiu-se diminuir os atrasos e cumprir com os compromissos no campo da editoração e publicação, ainda que houvesse dificuldades em relação ao quadro reduzido de participantes e à falta de um local de trabalho apropriado. Neste período, buscou-se manter a divulgação do conhecimento, nas diferentes sessões – artigos, resenhas, resumos de teses e dissertações, pontos de vista, ensaios e relatos de experiências – “sem, no entanto, limitar as participações em temas específicos ou ainda em determinadas posições filosóficas e ideológicas”, em atenção ao cuidado e à garantia de riqueza de expressões teóricas (editorial nº 8 da Revista DEF/UEM, 1997). Conseguiu-se a compra de um computador com muita dificuldade considerando as prioridades do departamento e a falta de uma rubrica específica para editoração. Também enviou-se uma série de correspondências solicitando informação para sua indexação, porém não obtive-se nenhuma resposta.

Ainda assim, existia, todavia muitas frentes para conseguir vencer o grande volume de trabalho burocrático e acadêmicos acumulados exigindo um esforço dos participantes para o cumprimento das atividades. Era preciso incrementar o processo de trabalho, buscar maior agilidade na secretaria, administração e coordenação, controlar o tempo no processo de consultoria, de revisão de idiomas e bibliografias, de editoração, impressão e encadernação, conduzindo a recente equipe editorial a elaborar um projeto intitulado “Revista da Educação Física/UEM: veiculação e disponibilização do conhecimento” e elaborar uma página web para melhor divulgação e funcionamento da comunicação externa.

Tal projeto chegou a ser apresentado em uma reunião departamental com os seguintes objetivos: incentivar a produção e a divulgação de conhecimentos, particularmente os trabalhos ligados à área da educação física; favorecer o intercâmbio de conhecimento científico entre o DEF e outras Universidades por meio de permutes e/ou assinaturas de periódicos da área; oportunizar acadêmicos de educação física à experiência sobre os processos de constituição de uma revista científica; viabilizar a indexação internacional da revista DEF/UEM; desenvolver uma página web para informação e divulgação da revista; dinamizar as atividades de responsabilidade da revista, visando maior qualificação. Este acabou sendo retirado de pauta pelas controvérsias que

surgiram quanto à criação de uma equipe de acadêmicos atuando junto à sua administração.

Em 1998 lançou-se a revista nº 9 com alguns problemas decorrentes do processo de editoração. Foi preciso fazer o recolhimento de seus 500 exemplares já publicados, alguns já distribuídos aos autores, para desmontá-la e substituir várias folhas, que se encontrava com muitos erros, repetidas e fora de ordem. Com o retorno de alguns professores do doutorado a comissão sofreu algumas críticas internas considerando a direção filosófica que havia tomado e a dificuldade de superação de alguns problemas de fundo.

As dificuldades persistiam e em especial com a demora de entrega das avaliações e com o problema do financiamento da mesma. Ainda assim foi editada em 1999 a revista nº 10, deixando encaminhada a nº 11 para ser editada no ano 2000, época em que a coordenação pediu seu afastamento para estudos de pós-graduação.

A partir do nº 11 e até o nº 13 (2000 a 2002) assume a coordenação da revista o prof. Celso Souza. Durante este período o DEF, continuava sem recursos financeiros para confeccionar a revista, parte dos números lançados tinha patrocínio de empresas privadas que colocavam propaganda na revista e parte oriunda da venda das revistas em eventos, assinaturas e, eventualmente, de alguma rubrica do DEF.

O DEF contava com um digitador, pago, para colocar o artigo dentro das regras pré-estabelecidas. A dificuldade maior era buscar os recursos para pagar esse digitador e o tempo que levava para deixar a revista em condições de ir para a gráfica. A Universidade tinha um setor de gráficas, porém, as primeiras revistas enviadas demoravam até um ano para ser impressas. Não era possível querer ter uma pontualidade, ou seja, publicá-la duas vezes por ano com um setor que não funcionava. Passou-se assim, depois de alguns anos, a contratar os serviços gráficos fora da UEM, mais uma vez eram os recursos que emperravam sua tiragem. A tiragem da revista em alguns momentos foi de 1000 revistas, em outros momentos de 500. A Revista ainda contava com os serviços de uma bibliotecária para a correção das regras bibliográficas. Mesmo com os problemas de editoração a partir do nº 12 (2001) a Revista da Educação Física/UEM passou a ser editada com dois volumes ou números anuais.

Com o passar do tempo, montou-se um banco de dados dentro e fora do país para a distribuição da revista. Em alguns momentos eram feitas assinaturas e em outros, a distribuição era gratuita. Foi o período no qual iniciou-se o processo de indexação da Revista em bases de dados, e para indexação havia algumas regras a serem seguidas. Indexou-se no SIBRADID, posteriormente no da Geografia (GEODADOS).

O desafio no final do ano de 2002 das novas Coordenadores do processo editorial das revistas as professoras Lenamar Fiorese Vieira e Christi Noriko Sonoo, era a indexação no SportDiscus e Lilacs. O primeiro passo foi passar a editar dois volumes anuais, representando o grande esforço do quadro docente naquele momento, o desafio era que a revista somente na versão impressa naquele momento, tivesse apoio financeiro, quem sempre custeou a impressão foi o DEF na maioria das vezes, esporadicamente tínhamos outras fontes de auxílio (a Fundação Araucária por meio do fomento a publicação científica proporcionou recursos para os projetos, influenciando na periodicidade e na melhoria

da qualidade da revista); o outro desafio para manutenção da revista era que não existia massa crítica de autores e artigos suficiente para publicar dois volumes anuais.

Em 2003, depois de um processo de construção de 15 anos de existência, ampliando e diversificando as discussões da área, mantendo a política de publicação de artigos de diversos segmentos e magnitudes, focando as várias áreas do conhecimento uma das mudanças foi a divisão de artigos de revisão e artigos originais. O objetivo era de manter a regularidade de publicação de 12 artigos por volume, sendo 24 artigos ano (exigência para indexação na Lilacs), com o foco de publicação de artigos de instituições de ensino superior do Brasil e do exterior. A revista chegava naquele momento com *status* de um espaço científico reconhecido no meio acadêmico nacional e internacional. Passou a receber um esforço integrado de diversos profissionais de instituições de ensino superior, na cooperação e interação de conhecimentos diferenciados, constituindo um quadro de referência e sentido para sua edição.

Em 2004, mantendo a revista que buscava se afirmar sob olhares múltiplos e distintos dos profissionais que atuavam e investigavam a área. Já com perfil sólido, evidenciando um conjunto de princípios, valores e preocupações que congregavam muitos estudiosos da área, foi ampliado o quadro de consultores. Mas, somente em 2005 após um curso com ABEC (Associação Brasileira dos Editores Científicos), as editoras atingiram a meta de indexação na Lilacs, mudando a arte e capa da revista, aumentando e diversificando o quadro de consultores da revista, implantando editores assistentes e conselho editorial mantendo regularidade na publicação de 12 artigos por volume (10 artigos originais no mínimo e dois artigos de revisão).

Algumas estratégias adotadas foram manter a regularidade de submissão do projeto da revista a Fundação Araucária buscando auxílio financeiro para impressão da revista, outra foi solicitar a docentes de programas de Pós-Graduação do Brasil e do exterior o envio de artigos para revista buscando a qualificação da revista. A meta foi atingida, a revista naquele ano de 2005 teve seu qualis na área da educação física de Nacional C, devido indexação na Lilacs, conforme tabela 1 formulada, de acordo com critérios estabelecidos na época pela “Comissão de Revista” da área 21 apresentado em reunião de coordenadores de programas de pós-graduação em 2006.

Em 2006 a revista passou a ter reconhecimento no desenvolvimento da área por publicar assuntos da área como um todo, tendo desta forma um perfil de publicação tanto na área da Educação Física quanto na área do esporte em diferentes especificidades vindo de uma visão mais micro da área (Biologia e fisiologia do esporte) até uma visão mais macro (filosofia e sociologia da educação física e esporte). As decisões sobre o perfil da revista sempre foram tomadas pelos seus editores, sendo o DEF consultado em algumas decisões específicas, por exemplo, financeiras e de futuros encaminhamentos.

A partir de 2007 até a presente data assumiu a coordenação da Revista da Educação Física/UEM o prof. José Luiz Lopes Vieira. O DEF a partir do ano de 2006 teve implantado juntamente com a Universidade Estadual de Londrina (UEL) o programa de Pós-graduação Associado em Educação Física (PEF) e assim uma das metas prioritárias do PEF foi consolidar a revista por meio da melhoria de

Tabela 1 Qualis da área 21 para os periódicos da Educação Física (2006).

Periódicos	Pontuação	Sportdiscus CINAHL	Classificação
1 Revista Brasileira de Medicina do Esporte	33	X	IC
2 Revista Brasileira de Ciências do Esporte	30	X	IC
3 Revista Brasileira de Biomecânica	26	X	IC
4 Rev. Bras. de Educação Física e Esporte	26	X	IC
5 Revista Brasileira de Ciência e Movimento	26		NB
6 Esporte e Sociedade: Revista Digital	24		NB
7 R. B. Cineantropometria e Desem. Humano	23	X	IC
8 Movimento	22	X	IC
9 Motriz	21		NC
10 Ver. Brasileira de Atividade Física e Saúde	19		NB
11 Arquivos de Ciências da Saúde - UNIPAR	19		NB
12 Revista da Educação Física/UEM	19		NC
13 Revista Mineira de Educação Física	15		NC
14 Revista de Educação Física - Exército	14		NC
15 Revista Pensar a Prática	12		NC
16 R. Soc. B. de Atividade Motora Adaptada	11		NC
17 Motrivivência: R. Ed. Fís. Esporte e Lazer	11		NC

Avaliação para o qualis (2006): duas categorias – I, Internacional; N, Nacional. Níveis A, B e C, sendo o A mais qualificado e C o de menor qualificação.

seu qualis na Coordenadoria de Pessoal de Nível Superior (Capes). Várias ações foram implementadas com esse propósito, principalmente devido a Comissão de avaliação de revistas da área 21 definir quais os critérios dos qualis que qualificariam a partir de então os periódicos nacionais e internacionais.

Estava claro que, devido à quantidade de programas da área e a qualidade dos artigos poucos periódicos teriam condições de se consolidar na área, desta forma a questão era: ou se atinge a meta de se situar entre os cinco ou seis melhores periódicos da área ou a tendência será ao desaparecimento da revista, pois a produção de artigos de qualidade tinha origem nos programas de pós-graduação em Educação Física nesse sentido a Revista da Educação Física/ UEM passou a orientar suas metas para acompanhar o desenvolvimento dos programas de pós-graduação e do qualis da área 21.

No ano de 2007, a principal modificação no processo de editoração foi a inserção da Revista da Educação Física/ UEM na plataforma do *Sistema Eletrônico de Editoração de Revista (SEER)*, junto a *Editora da UEM (EDUEM)*. Esta inserção possibilitou que todo o processo de editoração, desde o recebimento da submissão, a pré-análise, o envio e recebimento dos pareceres, a aprovação e a editoração fosse realizada eletronicamente. Esta atitude possibilitou maior agilidade, credibilidade, e visibilidade para a revista, pois todos os artigos e volumes anteriormente publicados apenas no formato impresso agora estariam, por meio, do sistema *open access* disponíveis a todos os interessados, professores, pesquisadores para acesso livre e *downloads* dos artigos da revista (fig. 2).

Este fato elevou a quantidade de artigos recebidos. Em 2007 a revista recebeu cinqüenta e quatro (54) artigos para avaliação de publicou vinte e quatro (24) artigos. Muitos desses artigos foram “convites” feitos a pesquisadores e professores dos programas de pós-graduação. Com a maior credibilidade e visibilidade a segunda ação foi de indexar



Figura 2 Foto do formato da capa: volume 16, nº 1 (Revista da Educação Física/UEM, 2005).

a revista na *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, para tanto, foram seguidos os critérios conforme tabela 2, utilizados por esta base indexadora para editoração e publicação dos volumes dos anos subseqüentes.

O principal desafio para indexação na *SciELO* foi a ampliação do número de volumes anuais, assim a Revista da Educação Física/UEM passou a publicar quatro (04) volumes anuais com quinze (15) artigos em cada volume. Essa medida elevou os custos de editoração e a demanda de trabalho para o editor e secretaria. Mesmo com o aumento da quantidade de trabalho a administração da revista ainda ocorreu e ocorre de maneira “amadora”. Pois a revista não possui espaço físico definido, não possui uma secretaria ou profissional próprio e/ou pessoal para auxilio na execução das tarefas de editoração. De fato, a revista é editorada pelo editor e pela secretaria da pós-graduação a Senhora Guisela Ratz Scoarize e assim permanece desde 2007 até os dias atuais.

Tabela 2 Critérios para editoração dos volumes publicados na Revista da Educação Física/UEM desde 2007 conforme critérios da SciELO.

Indicadores	Critérios
Periodicidade	Adequado (desejável): trimestral / bimestral Regular: Quadrimestral Inadequado: semestral/ anual
Número de artigos / ano	Adequado (desejável): > ou = a 60 artigos Regular: 31 a 59 artigos Inadequado: < ou = a 30 artigos
Percentual de artigos originais / ano	Adequado (desejável): > ou = a 75% dos artigos Regular: 51% a 74% dos artigos Inadequado: < ou = a 50% dos artigos
Afiliação	Completa / Incompleta
Endogenia do Corpo Editorial (nacional / internacional)	Adequado (desejável): < ou = a 79% Regular: 80% a 99% Inadequado: 100%
Endogenia dos Autores (nacional / internacional)	Adequado (desejável): < ou = a 79% Regular: 80% a 99% Inadequado: 100%
Procedimentos de Revisão por pares	Instruções para os Autores: Presente / ausente Completa / incompleta Data de Recebimento: Presente / ausente Data de Aceite do Manuscrito: Presente / ausente
Aspectos de Idioma	Título em Inglês: Presente / ausente Resumo em Inglês: Presente / ausente Descritores em Inglês: Presente / ausente Sumário: Presente / Ausente
Indexação em Bases e Listagens de Títulos	Scopus-Elsevier; SciELO / Lilacs / SportDiscus / Cinahl

Assumir a publicação de quatro (04) volumes anuais no formato impresso e *online* somente foi possível a partir dos projetos elaborados pelo editor que vem sendo aprovados todos os anos desde 2007 nos editais do *Programa de Apoio a Publicações Científicas da Fundação Araucária do Estado do Paraná*. Sem o auxílio desse programa da Fundação Araucária o PEF-DEF/UEM não teria recursos financeiros para editoração e publicação da revista. Outras agências financeiradoras foram parceiras, o Ministério dos Esportes em 2011 e o Conselho Nacional de pesquisa (CNPq) também em 2011 que viabilizaram a editoração e publicação do volume nº 22 na língua inglesa.

A credibilidade da Revista da Educação Física/UEM foi reforçada por outra atitude inovadora na época que foi o

registro a partir do volume nº 1 de 2008 da identificação dos artigos com o *Digital Object Identifier (D.O.I)* sendo a primeira da área a utilizar este procedimento em seus artigos. Assim a credibilidade alcançada pela revista juntamente com sua regularidade e periodicidade de publicação proporcionaram a evolução na revista no qualis Capes o que refletiu diretamente na quantidade e qualidade do recebimento dos artigos conforme tabela 3 a seguir.

Atualmente a missão da Revista da Educação Física é “Promover a disseminação científica de pesquisas originais e inéditas em temáticas relevantes para o debate teórico-prático visando contribuir para o desenvolvimento acadêmico da Educação Física”, e tem como política editorial:

Tabela 3 Artigos recebidos/publicados de 2009 a 2013 na Rev.Educ.Fís/UEM.

Ano	Recebidos	Análise	Tempo médio para publicação	Recusados	Prelo	Publicados
2009	256	86	06 meses	41	36	60
2010	225	109	07 meses	56	49	60
2011	209	82	07 meses	120	31	60
2012	279	137	09 meses	210	29	60
2013 ^a	156 ^a	82 ^a	07 meses ^a	105 ^a	21 ^a	30 ^a

^a Até a presente data.

- a. Publicar artigos que representem contribuição significativa para o conhecimento das Ciências da Saúde/Humanas – *Educação Física*, os quais deverão ter caráter científico e buscar abordar em profundidade temas e tendências no âmbito da área;
- b. Ter como público alvo, os estudantes de graduação, pós-graduação e pesquisadores em atuação nas instituições de nível superior, centros de pesquisas e empresas, nacionais e internacionais.
- c. Apresentar uma política severa na avaliação dos trabalhos submetidos à publicação, sendo cada manuscrito avaliado por dois revisores, criteriosamente selecionados na comunidade científica. A decisão de aceite para publicação pauta-se na recomendação do corpo de editores e revisores *ad hoc*.
- d. Respeitar os critérios éticos da pesquisa, devendo ser explicitado na seção Materiais e Métodos, conduzidos e aprovados pelas comissões de ética em pesquisa em seres humanos;
- e. Manter rigor com a qualidade dos artigos científicos a serem publicados;
- f. Selecionar revisores capacitados e ecléticos com educação ética e respeito profissional aos autores e ser imparcial nos processos decisórios, procurando fazer críticas sempre construtivas e profissionais.

A ação de editoração dos artigos segue rigorosamente as seguintes ações de trabalho que são desenvolvidas por pessoal voluntário:

- a. Recebimento e cadastro dos artigos submetidos;
- b. Análise prévia dos artigos pelo Conselho Editorial;
- c. Encaminhamento do artigo a três consultores da área;
- d. Encaminhamento do artigo ao autor para correção;
- e. Revisão gramatical;
- f. Normalização;
- g. Editoração eletrônica do artigo;
- h. Impressão da revista em gráfica especializada;
- i. Tradução e publicação em língua inglesa;
- j. Distribuição e permuta da revista com instituições cadastradas do país e exterior.

A *Revista da Educação Física/UEM* está estratificada entre as revistas de qualis superior na área no país, atualmente, no *Estrato B1* no Qualis/Capes-2013 sendo um dos, senão o periódico da área com a maior disseminação da produtividade dos programas de pós-graduação da área, com mais de noventa por cento dos artigos publicados tendo origem nos cursos de pós-graduação e nos últimos anos publicou por volume, em média, sete artigos de bolsistas produtividade da área de Educação Física;

Para modernização da revista a principal meta para 2014 são: a) a *indexação no ISI*, pois foi indexada na *ELSEVIER SCOPUS* em setembro de 2011 e na *SciELO* em junho de 2012 concretizando as metas estabelecidas para o ano de 2011/2012 tendo como índice *SCIMAGO* o índice $H = 1$; b) *Alteração administrativa da Revista* com a criação de Editores adjuntos e de seção de diferentes instituições de nível nacional, respeitando a credibilidade do Editor na sua área de *expertise*; c) *Expansão e qualificação do corpo do Conselho Editorial*, em nível nacional e internacional; d) *Expansão e qualificação dos consultores*

ad hoc, nacional e internacional; e) *Estratégias para internacionalização*:

- I. Convite a pesquisadores internacionais de renome em diferentes áreas da Educação Física para publicação de revisão de temas relevantes;
- II. Consolidação do corpo editorial representando as regiões do país;
- III. Intercâmbio com instituições internacionais;

Atualmente, as principais dificuldades para melhoria do processo de editoração da Revista da Educação Física/UEM do ponto de vista administrativo são: a) *Equipe editorial não profissional*: desde o editor, passando pelos editores de seção, avaliadores e secretaria da revista, todas as atividades são executadas de forma voluntária sem qualquer tipo de renumeração, ou de outra forma de compensação pelas horas de dedicação ao processo de editoração, inclusive o pessoal interno (editor e secretária) do DEF/UEM não possuem horas disponibilidade para execução das tarefas editoriais da revista; b) *Estrutura virtual*: todo o processo de editoração é totalmente virtual, ou seja, a revista não possui nenhuma estrutura física, seja de material permanente (salas, armários, computadores, etc..), de recursos materiais (papel, cartuchos, etc...) ou recursos humanos (secretária, estagiários, etc..); c) *Burocracia institucional*: a Revista da Educação Física/UEM está vinculada aos trâmites burocráticos administrativos financeiros da UEM e depende dos prazos e das burocracias internas para contratação de serviços que nem sempre são os melhores, mas os cadastrados no sistema de compras, e dependente dos prazos estabelecidos pela universidade, desta forma não possui autonomia pra agilizar a editoração dos volumes e nem selecionar os melhores serviços para a confecção dos volumes impressos e disponibilizá-los *online*; d) *Planejamento em longo prazo*: devido aos recursos financeiros da revista dependerem da aprovação de projetos em chamadas da Fundação Araucária e/ou CNPq, nenhuma política de longo prazo pode ser elaborada devido a dependência destes recursos para editoração da revista, por exemplo, a publicação em língua inglesa que somente poderá ser realizada com a cobrança dos autores ou a submissão por parte dos autores em língua inglesa; e) *Falta ou demora nos pareceres*: este é o principal “gargalo” para a agilidade do processo de avaliação. Os pareceristas são pesquisadores e autores de artigos científicos e com inúmeras outras atividades dentro de suas instituições de afiliação o que ocasiona um congestionamento na emissão de pareceres gerando uma demora no julgamento final das submissões; e f) *Falta de integração dos representantes da área 21*, existe uma dificuldade de comunicação entre a Coordenação do fórum de coordenadores da área, o representante da área na Capes, o representante da área no CNPQ e os editores das revistas, acredita-se que em reunião do Fórum de coordenadores da área ou em outra esfera institucional os atores que representam a comunidade de autores e pesquisadores da Educação Física deveriam dialogar no sentido de estabelecer uma política editorial para os periódicos da área, visando sua profissionalização, adequação dos editais de financiamento das diferentes agências financeiras e metas de médio e longo prazo para qualificação dos periódicos da área.

Embora existam inúmeras dificuldades ainda a ser superadas a *Revista da Educação Física/UEM* permanece desde 1989 com periodicidade e regularidade de publicação dentro da área. Sempre desenvolveu uma política séria e competente na veiculação de suas edições, principalmente pela dedicação e persistência dos *EDITORES* e funcionários do DEF/UEM, que ao longo de seus 25 anos de existência concretizaram este periódico com um dos melhores da área da Educação Física. Paralelamente, fortaleceram este sonho idealizado em 1989 o quadro de Editores adjuntos, os avaliadores e autores que proporcionam a credibilidade e visibilidade da Revista da Educação Física/UEM no cenário da divulgação científica da Educação Física Brasileira.

Conflitos de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

Referências

- Documento de Área 21. Anexo 2, Relatório dos trabalhos da comissão qualis periódicos, 2004-2006, 2006.
Revista da Educação Física/UEM. Departamento de Educação Física. <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis>, 1988.
_____. Departamento de Educação Física. <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis>, 2005.